

# FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor  
José Francisco da Silva  
Director e Administrador  
Joaquim dos Santos Granada  
O Secretário  
Artur de Paiva Furtado

### Preço do jornal

(Decreto n.º 6:703 de 24 de junho ultimo)  
cada numero—cinco centavos

### Publica-se nos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia  
do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua—FIGUEIRO DOS VINHOS

### PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

#### Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director  
Originas sejam ou não publicadas não se restituem  
Annuncios permanentes e continuados por preços convencionaes

## O PARTIDO LIBERAL

E

## O SEU CONGRESSO

Realisou-se em Lisboa nos dias 18 e 19 do corrente mez o segundo Congresso do Partido Liberal, que decorreu com toda a elevação e patriotismo patenteando a evidencia a inteira inanidade dos boatos que vinham annunciando profundas dissidencias no seu seio.

Mais do que isso, a orientação revelada e afirmada por todos os congressistas pôde sem sombras de duvidas concluir-se que o Partido Liberal é a mais importante força organizada que a Republica hoje tem para servir-a e defendel-a e a unica, a nosso ver, capaz de resolver o grave problema financeiro que neste momento mais que nenhum outro atormenta a nossa nacionalidade.

Ponham-se, por exemplo, em confronto as patrioticas e intelligentes palavras ali proferidas pelo sr. Tomé de Barros Queirós, no que se refere a esse gravissimo problema das nossas finanças com as ineptas afirmações do jornal *A Victoria* que na imprensa portugueza é o organo do Partido Republicano Reconstituinte, e veja-se quaõ diferentes são umas das outras!

Enquanto do jornal dos senhores reconstituintes se afirma duma maneira irritante e absolutamente inepta que a resposta a dar aos contribuintes que, no uso dos seu respeitabilissimo direito, reclamam contra as violencias e desmarcadas exigencias das propostas de finanças, é que esses contribuintes haõ de pagar o que se lhe exige ou pela força dos argumentos ou pelos argumentos da força (sic!), o senhor de Barros Queirós, que é das figuras mais graduadas do Partido Liberal e uma das mais altas individualidades financeiras do nosso paiz, afirma patriótica e prudentemente, no Congresso do seu partido, que é impossivel colher-se pelo imposto tudo quanto o Estado carece para fazer face aos seus encargos, sendo portanto absolutamente necessario comprehendem-se primeiro, e até ao minimo, as respectivas despesas.

Mais afirma ainda o illustre financeiro—demonstrando com numerosa absoluta veracidade das suas afirmações—que os encargos do Estado atingem neste momento uma totalidade superior a quarta parte de toda a riqueza nacional, o que, agravada ainda, com a extrema descida do cambio põe inteiramente de lado toda a possibilidade do equilibrio organamental sem que previamente termine, repetimos, esta verdadeira **lanta boia** em que os antigos democraticos, senhores quasi exclusivos dos nossos destinos desde a implantação da Republica, transformaram o agora exaustivo erario publico, nomeando verdadeiras avalanches de empregados absolutamente desnecessarios e elevando-lhes arbitrariamente os seu vencimentos em termos que estão absorvendo todos ou quasi todos as actuaes receitas publicas!

Outros assunto de saliente importancia, como o da amnistia aos presos politicos, que está hoje no animo de todos os corações despidos de odios e liade constituir, quando decretada, uma das mais palpaveis afirmações de segurança do novo regimen, ali foram tratados com toda a elevação, sendo licito confessar que esse congresso constituiu evidentemente uma das melhores esperanças do ressurgimento da nossa Patria, se ela é ainda susceptivel de melhores dias e se é que os seus destinos não terao que findar nas mãos criminosas daqueles que a tem arrastado para o miseravel estado em que se encontra e que mesmo ali teimam em conservar a presa sua, sem deixarem que os outros possam socorrer-a, numma teimosia criminoso de comando ou desorientados propositos patricidas que causam catafrios aos mais indifferentes.

Daqui saudamos os patrioticos congressistas liberaes e designadamente o illustre directorio eleito entre saõs membros contamos pessoas que nos são muito respeitaveis e queridas.

## NATALI

Dos mais longinquos pontos do paiz, arrostando com as intemperies da quadra e com os incomodos e despezas da viagem eles ali estão já, os nossos patriotas ausentes, que o Natal de Jesus Cristo chamou aos seus lares onde os entes que lhe são mais queridos os abraçam carinhosos.

Na lareira a que se aquecem e onde se vão preparando as frituras da consuada creiam com fragor as achas aromáticas; ha cantos de lobis-homens e fados encantados; resoa as canções estridemas gargalhadas num conjunto de ventura que chega a fazer esquecer as tre-

mentas agruras desta desolativa hora dos nossos desditosos destinos!

Leitor amigo!  
Bendis comigo esse gratioso Acontecimento Historico, que ha perto de dois mil annos se produzia na Galilea, de tauranha resonancia e tão grata ao Coração Humano que este o vai transmitindo sem esmorecimentos de geração para geração, de tal modo vivido e de tão gratas recordações que ainda desta vez teve o magico poder de nos furtar neste dia festivo as desoladores apreenções que justamente trazem alarmados os nossos corações de Portuguezes.

### Aumento da contribuições

Foi já votado no Parlamento para ser applicado no proximo mez de janeiro um projecto de lei da auctoria do sr. ministro das Finanças que eleva desde 3,6 até 6,4 as taxas da contribuição predial e desde 1 até 10 as taxas da contribuição industrial!

Pagar duas, tres, quatro, cinco e seis vezes mais de contribuição predial e duma a dez vezes mais as taxas da contribuição industrial havemos de convic que já é uma sangria sem precedentes na bolsa pauperima do contribuinte portuguez, e poucos serão na verdade aqueles que se agnenteem com tao exorbitante exigencia.

Pois apesar disso, o sr. ministro das Finanças, ainda lhe deu o caracter transitorio não desistindo assim das celebres propostas de Finanças, ha dias apresentadas e que tão fundos e justificados protestos levantaram em todo o paiz.

E foi este homem, a que só por irrisão podemos ouvir chamar verdadeiro estadista, que todo se revoltou quando tão patrioticamente lhe disseram no Parlamento que a par de tão desmedidas exigencias, era absolutamente preciso compensar a despezas publicas!

pobre contribuinte tudo quanto ele tem e não tem e nem ao menos se lhe dão esperanças de se acabarem com esbanjamentos e desperdícios?

Isto só em Portugal e neste decadente periodo de surpresas, que vamos atravessando, e que não tem paridade em paiz algum do mundo.

José Malhoa

Foi agora o Club Figueiroense, que já tantos serviços lhe deve, que o nosso presadissimo amigo e senhor comendador José Malhoa distinguia com uma nova e valiosissima manifestação do seu perenno interesse pelo seu e nosso querido Figueiró, por tudo quanto importa ao progresso desta formosissima localidade de que sua ex.ª, por felicidade nossa, se dignou fazer Patria adoptiva.

O Club Figueiroense onde se reúne a elite da nossa terra acaba de ver collocar no seu gabinete de leitura, onde tem uma valiosa biblioteca, um magnifico lambri feito sobre a intelligente direcção e a exclusivas expensas desse glorioso artista, que é seu socio benemerito e que inteirado da exaustão de recursos do Club

para levar a efeito uma obra tão importante generosamente a pagou do seu bolso.

São philantropias que não podemos deixar de registar com jubilo embora com isso tenhamos de magoar a proverbial modestia do nosso velho e respeitabilissimo amigo sr. José Malhoa.

### ..Pela força dos argumentos Ou pelos argumentos da força...

Pelos argumentos da força?! Sim senhor, estamos de acordo. Talvez haja necessidade de os produzir, talvez!... Mas nesse momento, ai pobre fanfarrão dum raio que te parta, que todo o Portugal será pequeno para dar campo a toda essa camaradilha de mario-las que planeou viver, e na verdade vivido tem, a custa daqueles que mourejam de sol a sol para poderem ir vivendo com honra e vergonha.

Olha que a paciencia tem limites e a corda vae a estar esticada de mais.

Cautela!

### Manifesto de generos

Nos termos dos artigos 7.º e 8.º do Regulamento dos serviços de Estatística Agricola todos os produtores de milho de regadio e azeite devem manifestar as suas colheitas na Administração do Concelho ou fregedorias de parochia.

O prazo máxmo para esses manifestos termina no dia 15 do proximo mez de fevereiro.

### Reclamações industriaes

Principia no dia primeiro do proximo mez de janeiro o prazo estabelecido na lei para as reclamações a fazer sobre a matriz industrial.

Nos logares do costume devem estar já afixados os editaes onde os interessados encontraraõ as convenientes instruções sobre o assunto.

# CASAMENTO

Realizou-se no dia 18 do corrente, na Quinta da Granja, em Alfarelos, o da sr. D. Maria de Lourdes Betencourt de Menezes e Noronha, gentilíssima filha do nosso querido amigo Elísio Nunes de Carvalho e Noronha e da sr.ª D. Matilde Olímpia Simões de Carvalho e Noronha, há poucos mezes arrebatada pela morte ao amor do estremecido esposo e ao carinho de duas filhas amantíssimas, com o sr. Carlos de Vasconcelos Sousa Lobato e Nápoles, filho do opulento proprietário e capitão-lista, sr. José de Vasconcelos Sousa Nápoles e da sr.ª D. Maria Luíza d'Azevedo Lobato e Nápoles. A cerimonia do Registo Civil efectuou-se no salão nobre do palacete dos paes do noivo, na Quinta da Granja, com numerosa e selecta assistencia, indo effectual a official do Registo Civil de Soure, sr. dr. José Bento Malva Matoso e servindo de testemunhas os srs. drs. Roberto d'Azevedo Canela, como representante do sr. Henrique José Monteiro de Mendonça, o pae do noivo como representante do sr. dr. José Benevides, dr. Angelo da Fonseca, illustre lente de medicina e Fernando Mendes.

Em seguida, realiso-se a cerimonia religiosa na Igreja Matriz daquela freguezia, sendo praticada pelo ex-capelão da Casa Real, rev.º Damaso Amado d'Albergaria e Nápoles, parente do noivo, que pronunciou um brilhante discurso, em que poz em relevo as invulgares qualidades dos noivos, aos quaes vaticinou um futuro risonho de felicidades. Assistiu tambem aquella solenidade o rev.º parochio da freguezia, sr. padre José Nôro, que celebrou missa á numerosissima assistencia e serviram de padrinhos o pae do noivo, como representante do sr. José Mendes Leite, o pae da noiva, como representante do nosso amigo sr. Henrique Bebião Baeta Neves, cunhado da noiva e um dos mais distintos officiaes da nossa Armada, e de madrinha a sr. D. Izabel de Noronha Baeta Neves, extremosa irmã da noiva.

Foi servido no mesmo palacete um lauto almoço, trocando-se entusiasticos brindes, nos quaes se salientaram as primorosas qualidades de intelligencia e de educação dos noivos, que, comovidos, agradeceram as deferencias havidas para com eles por parte de todos os convidados.

A todos os actos e ao almoço assistiram as sr.ªs D. Emilia d'Azevedo Canelas, D. Madre de Deus Santa Marta e suas filhas, D. Maria José e D. Izabel, D. Candida Quintela, D. Maria das Dôres Conceiro e D. Maria da Conceição Bebião Barreto, e os srs. dr. Angelo da Fonseca, dr. José Maria Mendanha Raposo, dr. Delphin Pinheiro, dr. Abilio de Magalhães Mexia, esposa e filha,

dr. José Nunes de Carvalho e Noronha e filho, dr. José Bento Malva Matoso, dr. João Magrassó, dr. Bento Canelas e esposa, dr. Joaquim Peres, Antonio Santa Marta e Nápoles, padre João Nôro, padre Damaso Amado e Nápoles, ex-capelão da Casa Real, João Maria dos Santos Neto, Capitão de fragata, sr. Valente da Cruz, Carlos Pestana e filha. Foi, pois, um casamento auspicioso o da sr.ª D. Maria de Lourdes e nós, que lhe dedicamos a mais carinhosa estima, agorramos-lhe um futuro risonho e cheio de venturas, o que ella, pelas suas virtudes, bem merece. Os seus 16 anos, aureolados de radiosa formosura e cultivados pelos exemplos nobres de sua Mãe, a saudosa D. Matilde de Noronha, oferecem á distinctissima noiva uma perspectiva tão risonha como o desabrochar da rosa e como o despontar de uma aurora em plena manhã de primavera...

Figueiro dos Vinhos tem a honra de lhe ter servido de berço e a nossa melhor sociedade tem por ella o mais entranhado affecto e por isso nós, interpretando o sentir dos figueirense, daqui lhe enviamos a expressão maxima do desejo que todos nutrem de que, peia vida fóra, encontre as venturas correspondentes aos seus primorosos sentimentos.

A encantadora donzella ligou os seus destinos aos de um rapaz cheio de talento e pertencente a uma familia de fina linhagem: de esperar é, pois, que este enlace constitua um lar onde exista sempre um manancial de felicidades. Assim o desejamos ardentemente e assim o profetizamos com a convicção de que, desta vez, seremos profetas na nossa terra... O sr. Presidente da Republica, que é amigo intimo do noivo e do seu pae, ofereceu áquella, como se verá adiante, um lindissimo e valioso presente.

Na *Corbeille* destacavam-se os seguintes objectos, oferecidos aos noivos:

A noiva:  
Do pae, um piano alemão, grande modelo, um anel e um saetris e brilhantes, um envelope fechado do noivo, um pandalim em platina e brilhantes dos paes da noiva, um par de brincos com br. themas, um anete de uma peça de Dama Matilde, uma parure de vendas valencianas, uma cama bordada e uma coberta de damascó antiga; da irmã e cunhado, um lindo serviço para toilette, em cristal; da sobrinha Maria Helena, um estojo com umecelha para molho, em prata dourada; do tio de José Nôro, um est. com duas garrafas de cristal B. com um garrafão em prata dourada; do tio Agostinho Mattas e esposa, um estojo com uma manteiguera de cristal com a tampa e prato de prata; das tias D. Eugenia e D. Izabel, um lindo espelho de toilette; da tia D. Maria Helena e marido, um estojo com dois solitarios de prata; da prima Maria da Conceição, uma foto-miniatura, pintada pela offerente; das primas Margarida e Filipa, um estojo com uma

taca de cristal e prata para gelados de D. Bebiã Bebiã Correira e marido, um estojo com um copo e uma argola de prata de D. Conceição Ferrão, um par de meias de seda de D. Adília Ferrão, um estojo com um copo com pé e prato de prata de D. Soledade Carreira e filhas, um par de solitarios de cristal e cristal; de D. Albertina Cunha, um estojo com coladeira e abotoador de prata dourada da menina Celeste David, um estojo com um abotoador de prata de D. Raquel de Carvalho, um estojo com um sinete de prata do dr. Abreu Mesquita, um estojo com meia duzia de colheres para chá e uma pá em prata de D. Maria Abreu e marido, um par de solitarios de D. Assumpção Aguiar, um naperão de renda inglesa, feito pela offerente de Carlos Graça e irmã, um estojo com uma linda chavena e pires, Sevres de D. Eugenia Graça e marido, uma escova para dentes em prata de D. Ernestina Lacerda, um biscuit e seis naeons de seda japoneses de José Pedro dos Santos, seis lençoes de D. Eitelma Serra e irmã, uma alfineteira de cristal e filigrana de Guilhermina Andrade, seis lençoes e uma guarnição de renda para lençol da Conceição, creada do pae, um estojo com seis colheres de prata para chá e uma pá de prata da creada Mariana e da Conceição creada da irmã, um estojo com uma colher de prata dourada para pastéis da Conceição, creada da D. Maria Abreu, uma garrafa para agua da costureira Comba, uma tanga para agua de D. Amelia Castro Sola e marido, um estojo com uma colher para pastéis e trinchante para peixe em prata dourada de D. Isabel Castro Sola, uma artistica taca de cristal e prata, *signé* Letão de D. Irene Cid, um estojo com uma colher de prata dourada para pastéis de D. Maria Luíza Rodha Ferreira e marido um par de castiças de prata das filhas de D. Començilla Monteiro, uma bolsa de prata; de D. Maria Luíza Gante, um estojo com duas argolas de prata de D. Albina Gante, um estojo com uma caneta de prata de D. Alzira Delgado e marido, um estojo com uma jarra de porcelana de ligam. de D. Laura Neves e marido, uma almofada, pintada pela offerente de D. Ester Carreira, um almof. de feltro antigo de dr. Abilio Barreto e esposa, uma taca de prata das filhas do dr. Abilio Barreto, uma almofada, volte fouteils, de D. Francisca Lopes Branco, uma pulseira d'ouro antiga.

Ao noivo:  
Dos paes, um serviço d'almoco em prata e um envelope fechado; da noiva, um alfinete e um anel de safira e brilhantes; do pae da noiva, uma alfineteira de platina e brilhantes; da mãe, um serviço de louça Vista Alegre completo para 12 pessoas e um envelope fechado da D. Emilia Canelas, um envelope fechado dos primos dr. Roberto Canelas e esposa, um serviço de chá completo, Vista Alegre dos primos Maria Amelia e marido, um estojo com um serviço de toilette em cristal e prata de José Mendes Leite, uma grande salva de prata com serviço d'almoco tambem de prata e manteiguera de cristal com o prato de prata de D. Ernestina Monteiro, um estojo de prata para pão dos filhos Manoel e Francisca e uma estatueta do dr. Antonio Horta e Costa e esposa, uma bengala malaca e prata, *signé* Letão; de dr. Antonio José d'Almeida e esposa, um rico candieiro pporitez para luz electrica e uma garrafa de cristal minissimo; de D. Margarida Gomes e marido, um estojo com uma compoteira de cristal e prato de José Maria e filhas, uma jarra de metal dos colegas do Banco Ultramarino, um artistico centro de meza em cristal e cristofle, com

uma mensagem contendo o facsimille das assinaturas dos 87 offerentes do dr. José Benevides, um estojo com um folegão Longines de Augusto de Albuquerque e esposa, um serviço de louça da India para café de Alberto Váz e esposa, um estojo com colheres para molho, pastéis, conservas e ostras, no todo nove peças, em prata dourada de Carlos Pestana e esposa, um estojo com uma caixa para selos em pau santo e guarnições de prata; do dr. João Magrassó, um estojo com um trinchante de prata para peixe; do dr. Abreu Mesquita, um estojo com seis colheres e uma pá de prata para café do dr. Angelo da Fonseca, um estojo com colheres para molho e trinchantes, ao todo cinco peças em prata dourada; de Ayres d'Ornelas Cisneiros, duas jarras (Fonte Nova, Aveiro); de Alfredo Ornelas, (Fonte da Barca), uma caneca de cristal e prata para agua de João Maria dos Santos Neto, um estojo com um bloco note, em pau santo e prato de D. Maria da Madre Deus Santa Marta e filhas, um estojo com uma alfineteira de cristal e prata; de D. Candida Quintela, um espelho de prata para toilette do capitão de fragata Valente da Cruz, dois pratos de cristal e prata para doce do dr. José Mendanha Raposo e esposa, uma salva de prata do dr. Delphin Pinheiro, um estojo com um cinzeiro de mármore e prato do dr. Abilio de Magalhães Mexia e esposa, um tinteiro de prata do tio Antonio Dias, um faqueiro de prata e uma panelleira de pau santo do dr. Bento Malva Matoso, um estojo com um cinzeiro de prata e de D. Maria das Dôres Conceiro, um estojo com uma colher de prata para doce.

## EDITAL

Amadeu Simões Lopes, Chefe da Secretaria da Camara e Funcionario Recenseador do concelho de Figueiro dos Vinhos:

Fago saber, que nos termos e para os efectos da Lei Eleitoral, que o periodo para a inserção no recenseamento politico do ano de 1921 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevreziro proximos podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficam do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um annos, ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1921, inclusiv, que estejam no gozo das seus direitos civis e politicos, saibam ler e escrever portuguez e residam no territorio da Republica Portuguesa.

Os recenseados deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respectivo registo e, ou ter a letra e assignatura reconhecidas por notario, ou ser

escriptos e assignados perante o Presidente da Junta da Freguezia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem há mais de seis mezes na freguezia por onde requerem a inscricao.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salarios, desde que sejam somente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Figueiro dos Vinhos, 2 de dezembro de 1920.

O Recenseador Eleitoral,  
Amadeu Simões Lopes

## Anuncio COMARCA DE FIGUEIRO DOS VINHOS

1.ª publicação

**P**OR este Juizo de Direito e cartorio do segundo officio, correr editos de trinta dias, a partir da segunda publicação deste annuncio, estando os executados João Henriques Rosa e Joaquim Henriques Rosa e mulher, ausentes em parte incerta no Brazil, para ao prazo de dez dias após os editos pagarem no cartorio do escriptão que este subscreve, a quantia de 47334, importancia das multas em divida no inventario de José Henriques Rosa, custas e selos da presente execução ou nomearem bens á penhora sob pena de não o fazendo, ser devolvido igual direito á Fazenda Nacional.

Figueiro dos Vinhos, 6 de outubro de 1920.

Verifiquei  
O Juiz de Direito,  
Pereira de Carvalho  
O escriptão do 2.º officio  
Fernando Guedes da Silva

## ARTIGOS SANITARIOS

- Materias de construção.
- Cimentos e Gesso.
- Tubagem de ferro e chumbo.
- Chapa de ferro galvanizada.
- Artigos para instalações electricas e campainhas.
- Instalações da Luz Wizard.

José Pedro dos Santos  
Figueiro dos Vinhos